



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO (26-02-2018)

No dia vinte e seis de fevereiro, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e cinquenta e seis minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Estiveram presentes os representantes do executivo: o Secretário de Desenvolvimento Social, Juliano Barbosa, para tratar sobre os prédios populares; a Secretária de Educação e Desporto, Aline de Oliveira, e os representantes da Fundação Renova: a analista, Sra. Kíria Dionízio Cruz e o analista de relações institucionais, Sr. Bruno Marques, para tratar sobre as melhorias realizadas nas Escolas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. Iniciada a reunião, o vereador Deyvson procedeu a leitura da ata da reunião de comissão, sendo aprovada. Com a palavra, o presidente perguntou sobre o cadastramento dos moradores dos apartamentos no bairro Morada do Sol, quais os critérios de transferência das moradias para essas pessoas. O secretário Juliano disse que está sendo elaborado um decreto, a partir de uma criação de uma comissão técnica com funcionários da secretaria, a partir desta equipe, dentro desse documento, foi montada uma planilha para analisar a melhor forma de avaliar as condições das famílias tanto do bairro Morada do Sol quanto do Santa Clara. Esse decreto está quase pronto e será apresentado à Câmara e à sociedade civil. As famílias tanto de Santa Clara quanto de Morada do Sol estão atualmente assistidas com o aluguel social. O secretário disse que muitas famílias com excesso de membros não serão contempladas com os apartamentos devido ao tamanho dos espaços. Assim, os técnicos estão analisando com cuidado todo esse processo. O secretário ressaltou que a solução para as famílias com mais membros seriam casas populares. O vereador Deyvson perguntou se há previsão para entrega dos apartamentos. O secretário informou que os da Morada do Sol a emissão de posse foi dada, os documentos foram levados ao cartório de registro de imóveis, onde estão atualmente. Sendo assim, com esses documentos em mãos a equipe de infraestrutura do local será mobilizada, a partir de um cronograma de execução do projeto. O de Santa Clara não há processo de desapropriação ainda, devendo aguardar a deliberação da procuradoria municipal. O secretário disse que por vínculo familiar, as quatorze famílias devem aguardar os prédios de Santa Clara. O presidente perguntou como fica a situação de algumas famílias de Santa Clara que foram desapropriadas da área de invasão e saíram do aluguel social, pois ao solicitá-lo, tiveram uma negativa da secretaria de desenvolvimento social. Assim, o presidente quis saber se essas famílias irão ainda receber o imóvel, já que elas já foram cadastradas. O secretário disse que se houve negativa provavelmente a condição financeira não mais persiste nos critérios da lei vigente, assim pensando nisso, provavelmente essas famílias não serão agraciadas, ressaltando que todas elas serão avaliadas para a conclusão final. O presidente pediu informação das quatorze famílias já cadastradas que serão contempladas com apartamento. O presidente perguntou se há vigia nos apartamentos para evitar a depredação do imóvel público. O secretário disse que está tendo dificuldade em conseguir vigias que queiram permanecer nos prédios de Santa Clara, já nos de Morada do Sol, há dois moradores que intercalam a vigilância, mas ainda é difícil evitar certos transtornos. A ideia é gradear as janelas para diminuir o acesso de pessoas mal-intencionadas. A vereadora Daniely disse que em 2015 foi feita a pavimentação asfáltica nos prédios populares do bairro Santa Clara mesmo sem ter o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

processo de desapropriação, sendo que os recursos poderiam ter sido investidos nos prédios populares do Morada do Sol, que serão entregues primeiramente. Assim, houve uma falta de planejamento. O presidente Marcelo comentou que um morador da Morada do Sol questionou que o aluguel social está atrasando e perguntou se há garantia para as quatorze famílias cadastradas do bairro Morada do Sol o aluguel social. O secretário disse que houve dificuldade quanto aos aluguéis por questão financeira a partir do mês de setembro, mas também pode ter ocorrido que algumas famílias não tenham renovado o contrato de aluguel na secretaria. O presidente disse que na visita técnica à escola Bento Rodrigues se deparou com algumas situações, por exemplo, a falta de uma cobertura na quadra para os alunos no momento de recreação. Assim, o presidente quis saber a atual situação desse espaço e se haverá a ampliação do tempo integral. Com a palavra, Sra. Kíria disse que em relação à área de recreação, o piso foi concretado, as obras se iniciaram no dia dois de janeiro e já concluídas. Em relação às duas salas reservadas para atividade áudio-vídeo e outra para abarcar o tempo integral, as obras serão concluídas até segunda quinzena de março, procurando não atrapalhar a rotina dos alunos. A vereadora Daniely perguntou sobre a cobertura da quadra. Sra. Kíria disse que ainda não há conclusão do estudo técnico para realizar a cobertura, essa conversa precisa ser retomada com a proprietária do imóvel. A vereadora Daniely em nome da comissão, pediu que, caso não chegue a um acordo com a proprietária, a Fundação mude a escola de local, pois os alunos não podem penalizados. Sra. Kíria disse que estão sendo pensadas nas alternativas para resolver o problema da cobertura. A vereadora Daniely ressaltou o mérito da diretora Eliene da escola Bento Rodrigues por ter conseguido o tempo integral. O vereador Deyvson perguntou se há uma previsão para iniciar o processo de construção da cobertura. Sra. Kíria disse que o estudo já foi iniciado, está aguardando agora a definição junto à proprietária. Em seguida, a vereadora Daniely leu o ofício nº02/2018, de 23 de janeiro - resposta da secretaria de educação sobre as obras de Paracatu de Baixo. A vereadora lamentou o atraso do acordo firmado no dia sete de novembro na visita técnica da comissão de obras na escola, em que seriam levantadas as demandas pelos professores e alunos e encaminhadas à Renova. A vereadora disse que a fundação alega que em momento algum recebeu da escola de Paracatu de Baixo essas demandas. A secretária Aline se comprometeu a procurar a diretora, saber se houve essa listagem de necessidades. O presidente disse que o relatório da visita técnica foi enviado à secretaria e que o ofício da comissão enviado à secretaria de educação foi no dia 14 de dezembro de 2017. A secretária Aline informou que se reuniu com representantes da Renova e da sociedade civil no dia 22 de fevereiro, na Casa dos Saberes, onde foi proposto um projeto conceitual para novo local da escola de Paracatu e aprovado pelos representantes envolvidos, em especial pela comissão escolar, de modo que as obras serão iniciadas após fazer os ajustes necessários no projeto e estabelecido o cronograma. Sra. Kíria esclareceu que a comissão escolar escolheu o novo imóvel para a instalação da escola. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às doze horas e quarenta e sete minutos.